

Prioridade do PSD/Faial e de Carlos Ferreira foi impedir desenvolvimento do Porto da Horta para retirar dividendos político partidários

“Enquanto o Partido Socialista, e os Governos do PS, se empenharam em encontrar as melhores soluções para o Porto da Horta, outros preocuparam-se apenas em atacar o Partido Socialista, para tirar dividendos político partidários, em detrimento do desenvolvimento do Faial e do Porto da Horta”, condenou Tiago Branco, no debate em plenário, em que foi aprovada uma iniciativa que pode pôr em risco o investimento superior a 15 milhões de euros para o Faial.

Tiago Branco esclareceu que ao contrário do que refere a iniciativa do Bloco de Esquerda, aprovada pela maioria que suporta o Governo, o estudo em modelo físico reduzido, encomendado pela Portos dos Açores ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil relativo ao projeto de reordenamento da bacia do porto da Horta, inclui já “uma auditoria técnica ao projeto e à construção do molhe norte”, como aliás “ficou evidenciado, até pelo próprio Governo, durante o debate”.

O Grupo Parlamentar do PS/Açores foi um dos três partidos que se absteve, por considerar que “esta proposta é inconsequente e serve apenas para marcar o momento político sobre essa matéria”. Mais, acrescentou o deputado socialista eleito pela ilha do Faial, “não queremos contribuir para esta seja uma desculpa para este Governo lavar as mãos neste processo e não fazer aquilo que é preciso fazer no Porto da Horta”.

Tiago Branco reitera que o Partido Socialista sempre defendeu a obra no Porto da Horta, que pugnou por esclarecer as dúvidas da população numa política de proximidade com todas as forças vivas do Faial, o PS estudou as melhores soluções, já o PSD, diz, nunca quis esta obra, nunca contribuiu para uma solução.

“Até hoje, não sabemos o que é que o PSD defende, para o Porto da Horta. O PSD passou estes oito anos, sempre contra o Porto da Horta, mas nunca disse o que é que defendia, por isso esperamos também que esta seja agora também uma oportunidade para o PSD, efetivamente, dizer o que é que defende para o Porto da Horta e se vai aceitar ou não os resultados do LNEC”.

Horta, 26 de março de 2021